

JORNAL DO MUNDO

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 2001

Segunda feira, 17 de abril de 2006

Moratória internacional sobre o cultivo de transgênicos

Só se permitirão as investigações controladas e serão exploradas novas formas de produção sustentável

VIVIENNESUMMERS COTO

Dez anos depois da chegada das primeiras plantas transgênicas ao mercado, os governos anunciam uma suspensão preventiva a escala internacional, tanto dos cultivos comerciais de Organismos Geneticamente Modificados (OMG), como das experiências em campos abertos.

Finalmente a pressão popular conseguiu alertar a comunidade internacional dos riscos dos transgênicos: da contaminação genética, dos perigos alimentares incontrolados, da privação da autonomia dos camponeses, da perda

da biodiversidade e sobretudo, do perigo da irreversibilidade de um mundo transgênico.

Depois do décimo aniversário da Convenção Mundial de Biodiversidade (2002), foram mais de 50 os países que ratificaram o Protocolo de Biosegurança, e os 130 países assinantes foram somando-se ao compromisso, reforçando as legislações nacionais e regionais. Agora inicia-se uma moratória sobre o cultivo dos OMG, com a finalidade de avaliar as suas consequências e ao mesmo tempo procurar alternativas possíveis.

Assim, a partir do mês de Junho e durante

um tempo indefinido, todo cultivo de organismos geneticamente modificados com finalidades comerciais, estará proibido e só serão permitidas as pesquisas em condições seguras e realizadas por pesquisadores independentes, ao mesmo tempo que se favorecerão as pesquisas sobre agricultura sustentável.

Apesar da moratória, as pressões em massa de rejeição aos transgênicos por parte dos movimentos sociais de todo o mundo continuam, envolvendo também os consumidores, agricultores e pesquisadores do setor público. Alguns exigem que uni-

camente se levante a moratória, quando for aprovada uma regulamentação exigente em termos de segurança para o meio ambiente e para o consumidor (autorizações reavaliadas periodicamente, seguimentos de biovigilância, melhorias em testes sanitários, proibição de genes de resistências aos antibióticos, rastreabilidade e rotulação, umbrais de presenças fortuita dos OMG, princípio de responsabilidade jurídica do produtor dos OMG...). Outros, para que a moratória seja uma etapa progressiva e definitiva no caminho de um mundo sem OMG agrícolas.

Notícia 3 inspirada no Caderno de Propostas: **Sociedade civil e OGM: que estratégias internacionais?**, coordenado por Frédéric Prat

Coleção de Notícias Desejáveis (1) inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, www.alliance21.org

JORNAL DO MUNDO

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 2001

Segunda feira, 17 de abril de 2006

Moratória internacional sobre o cultivo de transgênicos

Só se permitirão as investigações controladas e serão exploradas novas formas de produção sustentável

VIVIENNESUMMERS COTO

Dez anos depois da chegada das primeiras plantas transgênicas ao mercado, os governos anunciam uma suspensão preventiva a escala internacional, tanto dos cultivos comerciais de Organismos Geneticamente Modificados (OMG), como das experiências em campos abertos.

Finalmente a pressão popular conseguiu alertar a comunidade internacional dos riscos dos transgênicos: da contaminação genética, dos perigos alimentares incontrolados, da privação da autonomia dos camponeses, da perda

da biodiversidade e sobretudo, do perigo da irreversibilidade de um mundo transgênico.

Depois do décimo aniversário da Convenção Mundial de Biodiversidade (2002), foram mais de 50 os países que ratificaram o Protocolo de Biosegurança, e os 130 países assinantes foram somando-se ao compromisso, reforçando as legislações nacionais e regionais. Agora inicia-se uma moratória sobre o cultivo dos OMG, com a finalidade de avaliar as suas consequências e ao mesmo tempo procurar alternativas possíveis.

Assim, a partir do mês de Junho e durante

um tempo indefinido, todo cultivo de organismos geneticamente modificados com finalidades comerciais, estará proibido e só serão permitidas as pesquisas em condições seguras e realizadas por pesquisadores independentes, ao mesmo tempo que se favorecerão as pesquisas sobre agricultura sustentável.

Apesar da moratória, as pressões em massa de rejeição aos transgênicos por parte dos movimentos sociais de todo o mundo continuam, envolvendo também os consumidores, agricultores e pesquisadores do setor público. Alguns exigem que uni-

camente se levante a moratória, quando for aprovada uma regulamentação exigente em termos de segurança para o meio ambiente e para o consumidor (autorizações reavaliadas periodicamente, seguimentos de biovigilância, melhorias em testes sanitários, proibição de genes de resistências aos antibióticos, rastreabilidade e rotulação, umbrais de presenças fortuita dos OMG, princípio de responsabilidade jurídica do produtor dos OMG...). Outros, para que a moratória seja uma etapa progressiva e definitiva no caminho de um mundo sem OMG agrícolas.

Notícia 3 inspirada no Caderno de Propostas: **Sociedade civil e OGM: que estratégias internacionais?**, coordenado por Frédéric Prat

Coleção de Notícias Desejáveis (1) inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, www.alliance21.org